



Ministério de Cultura
Fundação Biblioteca Nacional
Presidência

6ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada

Ata nº 06/2023

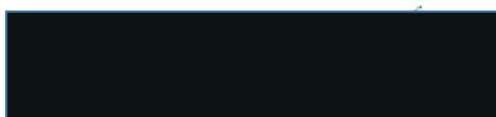
Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três realizou-se a sexta Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da Fundação Biblioteca Nacional / FBN. Estiveram presentes: o Presidente da FBN, Marco Americo Lucchesi; a Diretora-Executiva, Suely Dias; o Coordenador-Geral substituto do Centro de Processamento e Preservação / CPP, Jayme Spinelli Junior; a Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração / CGPA, Tânia Mara Barreto Pacheco; o Auditor-Chefe, Gláucio Cavalcanti Tak-Ming; a Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores / CCSL, Maria José da Silva Fernandes; o Chefe de Gabinete, Oscar Manoel da Costa Gonçalves; o Procurador-Chefe da Procuradoria Federal junto à FBN, Thiago Zachariades Sabença; a Coordenadora-Geral substituta do Centro de Cooperação e Difusão / CCD, Verônica Lessa e o representante dos servidores, Wellington da Silva. Ausente: o Coordenador-Geral substituto do Centro de Pesquisa e Editoração / CPE, Iuri Azevedo Lapa e Silva (férias). O Presidente abriu a reunião fazendo um breve resumo dos últimos encaminhamentos e mencionou o Acordo de Cooperação com a Marinha do Brasil, que foi muito bem-sucedido. Agradeceu a curadoria da FBN e informou que 7.728 livros/edições BN serão enviados para várias partes do mundo, através do Serviço de Intercâmbio da FBN; falou da função realizada pela nossa Procuradoria em relação ao Acordo com a Marinha, de uma perspectiva geopolítica da cultura em ocupar na Antártica com nossos livros, que sairão em outubro deste ano da cidade do Rio de Janeiro. Também mencionou a renovação do Acordo de Cooperação com a Biblioteca Mariano Moreno da Argentina e que estamos aprofundando relacionamento com BN de Moçambique. O Presidente citou que nos próximos dias será realizado o primeiro encontro da FBN com a África, com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP'S), que será um encontro de solidariedade e diálogo, uma conversa com todas as bibliotecas, exceto Portugal e Timor Leste. Estarão participando São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Na ocasião, agradeceu ao

Coordenador-Geral substituto do CPP pelos desdobramentos futuros com a África, em relação ao curso de preservação a ser oferecido aos PALOP's. Informou que estamos no aguardo do resultado do projeto de candidatura da FBN como membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa / CPLP; agradeceu a atuação da Diretora-Executiva na elaboração do processo, ao Chefe de Gabinete e à Coordenadora-Geral substituta do CCD pelo apoio. Sobre sua viagem para a China, informou que tudo foi custeado pelas autoridades de Macau e mencionou a futura realização de um acordo de cooperação da FBN com a Biblioteca do Senado de Macau. Antes de finalizar seus informes, falou também de sua viagem ao Maranhão e da visita ao arquivo público, sob a direção do Sr. Lourival Serejo, Desembargador e também Presidente da Academia Brasileira de Letras do Maranhão, e agradeceu a atenção da Coordenadora-Geral do CCSL pelas orientações sobre a pertinência de obter cópia do acervo de Gonçalves Dias da FBN, localizado naquele Arquivo. Destacou a descoberta de peças do acervo pessoal de Gonçalves Dias, quando de sua atuação jurídica em alguns processos, cujos originais estão presentes naquele Arquivo Público. Também agradeceu a Coordenadora-Geral da CGPA e a Diretora-Executiva sobre o incrível trabalho, primeiramente na representação na FBN e na representação em Brasília, que gerou muitos frutos na abertura de diálogos administrativos de suma importância com o Ministério da Cultura. A Diretora-Executiva assumiu a palavra e compartilhou com todos a informação de que a FBN recebeu a proposta orçamentária para 2024, dando destaque sobre o corte significativo dos valores projetados pela FBN para cumprir todas as ações programadas no próximo Exercício. Falou da manifestação dirigida ao Ministério da Cultura/MinC acerca do corte e menciona que adiante, segundo informações daquele Ministério, haverá oportunidade para a solicitação do "extra teto", ou seja, o orçamento que foi reduzido poderia ser reivindicado futuramente. Informou que dia 11/06, domingo, às 16h40, a Coordenadora-Geral da CGPA recebeu e-mail do MinC, o qual solicitava ação urgente para a classificação das despesas do orçamento FBN e determinava que a resposta e a inclusão no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento / SIOP fosse realizado até às 16h30 do dia seguinte, portanto, na segunda-feira. Continuando, a Diretora Executiva informou que diante da urgência e do curtíssimo prazo estipulado pelo MinC, e não havendo tempo para trazer o assunto para apreciação da Diretoria Colegiada, reuniu-se com a Coordenadora-Geral da CGPA e com o Presidente FBN para deliberarem sobre as medidas administrativas necessárias. Assumindo a palavra, a Coordenadora-Geral da CGPA informou que em 2023, o aporte financeiro destinado à FBN foi de R\$ 35.945.000,00 (trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil), e que para 2024 eles aprovaram o valor de R\$ 35.848.000,00 (trinta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e oito mil), ou seja, um déficit, que eles

chamam de restrição de mais ou menos 50 milhões. Informou que a previsão da FBN para 2024 era de R\$ 84.392,09 (oitenta e quatro milhões, trezentos e noventa e dois mil e nove reais), incluindo as verbas do Prédio Anexo, bem como as iniciativas estratégicas pactuadas e destacadas em acordo com o MINC. O Presidente ressaltou a importância do que foi apresentado, porque foram tocados vários pontos, com respostas técnicas muito eficazes. Tania Pacheco mencionou que durante reunião com a Secretaria de Gestão Estratégica/SE/MinC, realizada em conjunto com o Chefe de Gabinete e a Diretora-Executiva, os técnicos daquele ministério informaram que a FBN é a Vinculada com a melhor performance de execução orçamentária. Acrescentou que, até os dias de hoje, o aporte financeiro referente ao aluguel do Teleporto ainda não havia chegado à FBN, embora esteja prometido e assegurado, conforme informado pelo Minc. Da mesma forma, citou que o aporte referente ao Prédio Anexo, no valor de vinte e dois milhões, através de emenda parlamentar, está começando a tomar forma e deverá chegar em breve. Tânia Pacheco respondeu ao Presidente em relação ao FDD (Fundo de Direitos Difusos), mencionando a nova equipe técnica do MJ/FDD, para a qual foram apresentados os projetos da FBN, assinados com responsabilidade técnica. O Presidente perguntou, ainda, sobre as vagas para o concurso público da FBN, quando a Coordenadora-Geral da CGPA informou que das vagas (mais de 200) solicitadas, somente 80 vagas foram liberadas para 2024. A Diretora-Executiva passou para o item da pauta sobre a atualização da Instrução de Serviço nº 4/2016, que estipula as normas de acesso e circulação ao prédio sede da FBN, e relembra que todos tiveram oportunidade de opinar e sugerir mudanças. Suely Dias ressaltou que as sugestões de ajustes à Instrução de Serviço em análise, encaminhadas, por e-mail, pela Auditoria Interna, às 20h51, do dia 08/08/23, não constam da edição que temos em pauta, visto que não houve tempo hábil para análise e consolidação. A Diretora-Executiva citou algumas das questões indicadas pela Auditoria Interna, como estacionamento FBN e o acesso de veículos, por exemplo, que precisam de uma análise detalhada. A Coordenadora-Geral do CCSL observou que todas as sugestões devem ser avaliadas para que possamos abranger todas as considerações e que as mesmas circulem em todas áreas. A Coordenadora-Geral da CGPA comunicou para todos os presentes que os 50 computadores novos acabaram de chegar. O Representante dos servidores assumiu a palavra e questionou algumas informações relacionadas à Instrução de Serviço nº 4/2016, citando alguns pontos como informações contendo os dados dos pesquisadores, informações dos leitores que ficam armazenadas, se referindo à responsabilidade da Instituição no caso de possíveis ataques de hackers. A Diretora-Executiva assumiu a palavra e fez algumas considerações em relação à fala do Representante dos servidores, citando, por exemplo, a exigência dos órgãos de controle

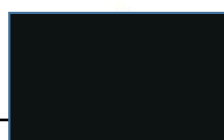
para o cadastramento dos leitores, associando também à segurança patrimonial, indicadores de avaliação. Observou que o cadastramento do leitor é necessário para identificar a área de interesse da pesquisa, o tipo de consulta realizada etc., sendo registrado hoje pelo Sistema Sophia. Esse sistema trouxe uma margem de segurança, um sistema formal onde existe uma reserva de dados, o controle do uso do acervo, contribuindo para a segurança patrimonial. Em relação à segurança destes e de outros dados sensíveis da FBN, a TIC vem trabalhando na análise de risco e no sentido de aplicar solução tecnológica compatível. Este assunto poderá ser pauta de futura reunião, através dos Comitês da FBN que tratam da Governança Digital, Dados Abertos, por exemplo, isso tudo está sendo analisado. O Representante dos servidores também perguntou se esta Instrução de Serviço não precisa ser publicada em Diário Oficial, sendo respondido que a publicação é somente em Boletim Interno da Instituição e no site da FBN. Ele continuou perguntando sobre uma situação de porte de arma, citando o exemplo de um policial que entrou na FBN como pesquisador, mas estava armado. Maria José pediu a palavra e cita uma ocorrência anterior em que um policial chega para pesquisar e o responsável pela segurança na época, o sr. Gilson, disse que eles tinham uma rotina a seguir. Entretanto, Maria José citou desconhecer qualquer norma relacionada a esse tipo de procedimento. A Diretora-Executiva apontou a ideia de criar um regramento sobre o acesso porte de arma por pesquisador. O Auditor-Chefe questionou como seria nessa situação, se não existe um procedimento específico. Se esse procedimento seria delegado para o serviço terceirizado da segurança ou seria um dever da FBN. A Diretora-Executiva pontuou para o Procurador e também para o Auditor-Chefe que esse procedimento deve existir sim e protocolado, mas questiona se ele deve ser público em sua totalidade, visto que a sua publicidade “sem filtro” pode representar insegurança institucional. A Diretora-Executiva pediu que a Coordenadora-Geral da CGPA consultasse o chefe do Departamento de Manutenção Administrativa sobre este procedimento e sobre a tutela de armas neste setor. A Coordenadora-Geral do CCSL ressaltou que a Instrução em fase de atualização deve incluir as normas complementares importantes, para sabermos como devemos conduzir uma situação do tipo. Ressaltou que, no momento, estão sendo analisadas as normas de visita técnica, atendimento para empresas, imprensa, que são demandas que necessitam de melhor detalhamento e atualização constante. Complementou, pontuando que há certa urgência em aprovar uma nova versão da Instrução de Serviço n. 04/2016. Citou, como exemplo, e que na IS em vigor consta o funcionamento da FBN de segunda à sábado, ou seja, não existe um documento atualmente que respalde o funcionamento da FBN de segunda à sexta-feira. Por estas questões é que precisamos aprovar a atualização que já vem sendo reformulada desde o ano passado. Temos que resolver isso o quanto

antes, afirma ela. A Diretora-Executiva ressaltou que a Coordenadora-Geral do CCSL falou algo importante: a norma é sujeita a atualização, de acordo com as necessidades que surgirem. O Representante dos servidores nesse momento questionou sobre o que expõe mais a FBN: estar trabalhando com uma norma que não condiz com a realidade ou entrar com as considerações. A Diretora-Executiva sugeriu o prazo de uma semana para que todos analisem e se pronunciem acerca do material enviado, por e-mail, pelo Auditor-Chefe. Ela solicitou que o Auditor-Chefe pontue suas informações dentro da norma recebida. Suely Dias mencionou a indicação do cadastramento dos veículos de servidores para acesso ao estacionamento da FBN. Entende que a proposta não é exequível, já que não existem vagas para todos os servidores, entretanto, afirma que o registro de acesso dos veículos ao estacionamento deve manter-se rigorosamente documentado. A Coordenadora-Geral do CCSL chamou a atenção para a necessidade de instalação de fraldários e, também, da possibilidade de termos outro sanitário, sem nomenclatura de feminino ou masculino, para atender a uma situação atípica. O Procurador sugeriu fazermos uma remissão à norma existente da Presidência da República, não trazendo, desta forma, a responsabilidade para FBN. A Coordenadora-Geral substituta do CCD lembrou de um ocorrido quando uma criança portadora da síndrome TEA (autista), com cerca de 11 anos, que teve problemas para entrar no banheiro feminino com a mãe, já que o menino foi considerado “adulto”. Neste caso, o chefe da segurança intercedeu e pediu que uma guarda feminina os acompanhasse no banheiro feminino. A Diretora-Executiva assumiu a palavra e falou que devemos estar atentos a essas questões e buscar soluções compatíveis. A Coordenadora-Geral do CCSL sugeriu separar um dos banheiros, já que o prédio não tem estrutura para mudanças. A Diretora-Executiva afirmou que essa demanda deve ser protocolada junto à administração e ser levada para uma futura reunião. Complementou indicando que a Arquitetura pode orientar sobre alguma possível solução. A Diretora-Executiva ressaltou que as considerações à Instrução de Serviço nº 4/2016, tendo acréscimos ou não, deverão ser registradas por todas as áreas e apresentadas até às 12hs da próxima sexta-feira, dia 11/08. Agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião. Esta Ata foi lida e aprovada pelos presentes.



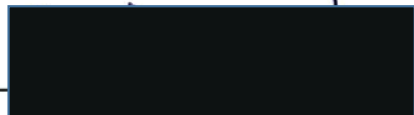
Marco Americo Lucchesi

Presidente



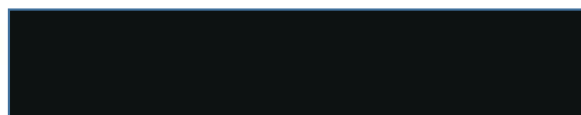
Glaucio Cavalcanti Tak Ming

Auditor-Chefe



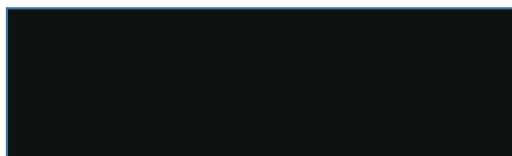
Jayme Spinelli Júnior

Coordenador-Geral substituto do CPP



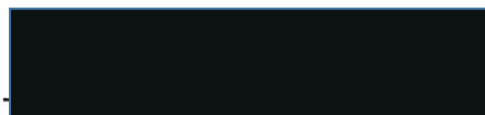
Maria José da Silva Fernandes

Coordenadora-Geral do CCSL



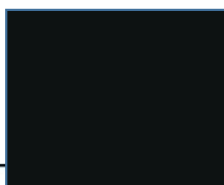
Suely Dias

Diretora-Executiva



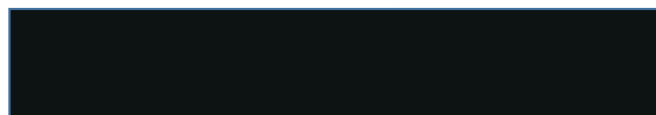
Verônica Lessa

Coordenadora-Geral substituta do CCD



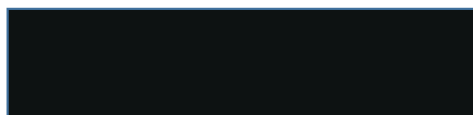
Thiago Zachariades Sabença

Procurador-Chefe



Tânia Mara Barreto Pacheco

Coordenadora-Geral da CGPA



Wellington da Silva

Representante dos Servidores